CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 1742

Data: 18.06.90

Pg.: _____

**Médicos diagnosticam
tuberculose e doenças**

venéreas em ianomâmis

BRASÍLIA — Com a paralisação, motivada pela chuva, da destruição das pistas clandestinas construídas nas áreas dos ianomâmis em Roraima, equipes médicas da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do grupo Ação pela Cidadania constataram que é de calamidade a situação dos índios, atacados por malária, tuberculose, pneumonia e doenças venéreas. A Funai possui em Roraima apenas o médico Oneron Pitan para atender a 35 mil índios. No garimpo Jeremias, base de operações das equipes, os índios doentes estão num barraco improvisado em hospital e a alimentação básica é banana verde.

Os médicos Bruce Albert, da Universidade de Brasília, e Ivone Andreatta Menegola, da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, integrantes do grupo Ação pela Cidadania, fazem trabalho voluntário na área indígena Paapiú, primeira invadida pelos garimpeiros, em 1987. Três meses de permanência na região foi o bastante para que eles constatassem os efeitos nocivos da invasão garimpeira, que trouxe a ameaça de contaminação dos índios pelo vírus da AIDS.

Bruce Albert e Ivone Menegola visitaram cinco habitações coletivas dos ianomâmi, quatro delas situadas num raio de 15 quilômetros do posto da Funai em Paapiú e um quinta localizado a três dias de caminhada do posto. "As quatro primeiras habitações coletivas foram atingidas pelas doenças vindas com os garimpeiros. A quinta, mais isolada tanto das cantinas e barracões dos garimpeiros quanto das outras habitações indígenas, sofreu impacto relativamente menor das doenças", relata Ivone Menegola. Os médicos atenderam 225 dos 246 índios de Paapiú. Dos 166 casos de malária constatados no Paapiú, 63% eram do tipo *falciparum*, o mais mortal. Na comunidade Wakahusibiu, 91% dos ianomâmi estavam com malária, 68% com anemia, 40% com infecções respiratórias agudas, 28% com desnutrição e 36% eram portadores de cárie dentária.